

S E M I N Á R I O

MEMÓRIAS DA INVISIBILIDADE: AS MULHERES NA CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA HISTÓRICA

A construção das narrativas históricas sobre as mulheres é complexa. Numa realidade em que ainda é difícil ouvir as suas vozes, sendo até silenciadas em alguns países, torna-se relevante analisar o uso de fontes históricas que foram relegadas a um segundo plano pela historiografia tradicional, para ouvir tanto as mulheres que não sabiam escrever, quanto aquelas que usaram a escrita ou manifestações artísticas para se fazerem ouvir na esfera pública, para reivindicar os seus direitos e fazer uso do seu poder. Partindo de uma cronologia alargada, abordam-se diferentes metodologias que exploram as mulheres enquanto sujeitos históricos ativos, com o objetivo de criar discursos históricos polifónicos.

Comissão organizadora: Joana Vieira Paulino, Pedro Urbano e Alba Comino.



O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT, no âmbito dos projectos: UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020.

O projeto “Women (e)go: nineteenth century Portuguese female self-writing” (CEECIND/04492/2017/CP1463/CT0022) recebe financiamento da FCT.

O projeto REWIND recebe financiamento do programa de investigação e inovação Horizonte Europa da União Europeia, no âmbito do Acordo de Subvenção Marie Skłodowska-Curie Nº 101063220.

PROGRAMA

09h00 – 09h30

Recepção e Boas-vindas

09h30 – 10:15

“Marcos históricos da igualdade de género”,
Zília Osório de Castro (NOVA FCSH)

10h15 – 10h30 | Coffee break

Mulheres nas fontes históricas
Moderação: **Joana Vieira Paulino**

10h30 – 10h50

“D. Beatriz, a conselheira régia, fontes para o estudo das mulheres e o poder no século XV”,
Maria Barreto Dávila (CH – ULisboa)

10h50 – 11h10

“Regimentos de ofícios e processos da Inquisição: fontes para o estudo do quotidiano laboral feminino no Portugal Moderno”,
Isabel Drumond Braga (FLUL)

11h10 – 11h30

“Entre arquivos, cartas e crónicas. As freiras goesas e o que sabemos sobre elas”,
Ana Teresa Hilário (CHAM – NOVA FCSH)

11h30 – 11h50

“Cores da invisibilidade: a trajetória da ilustradora Guida Ottolini (1915–1992)”,
Sandra Leandro (MNFMC/MMP, E.P.E.; UÉ; IHA – NOVA FCSH / IN2PAST)

11h50 – 12h30

Debate

PROGRAMA

12:30 – 14:00 | Almoço

Mulheres escritoras
Moderação: Pedro Urbano

14h00 – 14h20

"Cartas de mulheres da família real portuguesa em finais da Idade Média: proposta de análise à subjetividade verbal usada pela rainha Filipa de Lencastre e pela sua filha Infanta Isabel nas suas missivas escritas", **Manuela Santos Silva** (FLUL)

14h20 – 14h40

"Fazer História no feminino no Portugal de Seiscentos: o *Livro da fundação do mosteiro do Salvador da cidade de Lisboa* (1618) de soror Maria Bautista e o *Livro da antiga e curiosa fundação do convento de Jesu de Setúbal* (1630) da madre Leonor de São João", **Paula Almeida Mendes** (CITCEM – FLUP)

14h40 – 15h00

"Em busca de um lugar perdido: Guiomar Torrezão, voz e opinião", **Mónica Ganhão** (CEC – FLUL)

15h00 – 15h20

Debate

15h20–15h40 | Coffee break

PROGRAMA

Mulheres artistas
Moderação: Alba Comino

15h40 – 16h00

**“Constança Capdeville e o teatro-música”,
Filipa Magalhães (CESEM – NOVA FCSH)**

16h00 – 16h20

**“Atividade artística e mecenática da 3ª
duquesa de Palmela: fontes e perspetivas de
investigação”, Sandra Costa Saldanha (FLUC
/ CHSC-UC)**

16h40 – 17h00

Debate

17h00

Encerramento